



A trajetória do planejamento educacional em Moçambique: tendências para a formação de professores da educação básica

Autoria: Joaquim Inácio António

Nível: Mestrado (PPGE/UFPR)

Ano: 2023

Orientadora: Profa. Dra. Elisângela da Silva Scaff



<https://doi.org/10.5380/jpe.v19i1.98538>

Resumo:

A presente dissertação tem por objetivo estimar o custo-aluno de uma escola quilombola, localizada na região Sul do Brasil. Para tanto, essa pesquisa entrelaça reflexões sobre o direito à Educação Escolar Quilombola, considerando o princípio descrito na Constituição Federal de 1988, que assegura o direito à educação, com garantia não só do acesso e de permanência, mas também da oferta com padrão de qualidade. Trata-se de um estudo qualitativo, na modalidade de estudo de caso. O Colégio investigado foi o Colégio Estadual Quilombola Diogo Ramos, localizado em Adrianópolis, Paraná. O referencial teórico foi composto por autores e pesquisas que dialogam sobre custos educacionais, educação escolar quilombola e financiamento da educação, desenvolvidos principalmente por Benedito Florindo Freitas Junior (2021), Vanessa Goncalves da Rocha (2020), Cassius Marcelus Cruz (2012, 2019), Givânia Maria da Silva (2012), Denise Carreira (2015); Jose Marcelino Rezende Pinto (2007) e Robert Evan Verhine (2006), Nalú Farenzena (2005), entre outras, além do disposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. A análise considerou as informações disponíveis no Censo Escolar, Portais da transparência e Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE) e *site* da Secretaria Estadual de Educação do Paraná, considerando a Lei Complementar nº 131 de 27 de maio de 2009. Os resultados indicaram que o custo-aluno da escola pesquisada está muito acima do mínimo previsto pelo Fundeb (2022) para as escolas quilombolas (R\$ 6.546,30), visto que o valor encontrado é praticamente quatro vezes o estipulado pelo Fundeb para o estado. Fica evidente, também, que o custo mais elevado da escola se deve ao fato de que as escolas do campo, indígenas e quilombolas possuem um número menor de estudantes por turma.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Financiamento da Educação; Educação Escolar Quilombola; Custo-Aluno.

Referência

ANTÓNIO, Joaquim Inácio. **A trajetória do Planejamento Educacional em Moçambique: tendências para a formação de professor da Educação Básica.** 2023, 150 p. Dissertação em Educação. Programa e Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2023. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/87658>